



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
2140-098 CHAMUSCA

A Sessão
para o Conselho
Municipal

INFORMAÇÃO

ASSUNTO: OBJECTIVOS PARA AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2013, ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES 2013, MAPA PESSOAL 2013 E PLANO PLURIANUAL 2013/2017

1. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E AMBIENTAL

Desenvolvimento Económico e Ambiente com destaque para o Eco-Parque do Relvão, Zonas de Actividades Económicas, sectores endémicos como a fileira florestal, a fileira agrícola ou a reabilitação urbana.

Estes domínios de potencial estratégico devem merecer reflexão, no sentido da sustentabilidade e criação de emprego, criação do próprio posto de trabalho, nas microempresas, nas pequenas e médias ou até grandes empresas.

Deverá o Município, num período de recessão económica, centrar a sua prioridade na sustentabilidade possível dos postos de trabalho existentes, procurando apoiar iniciativas, que em tempo de crise, se possam tornar verdadeiras oportunidades.

2. DESENVOLVIMENTO SOCIAL, EDUCACIONAL, DESPORTO, CULTURA E SAÚDE

Desenvolvimento Social, Educacional, Desportivo e Cultural com destaque para as intervenções na rede social, sobretudo no apoio aos estratos sociais desfavorecidos do concelho, nos sectores das condições de habitação e de sobrevivência, tendo em conta o agravamento da crise sócio-económica e financeira global.

Perspectiva-se também a continuidade no desenvolvimento de projectos concretos na área do apoio aos idosos com a possibilidade de construção de novos equipamentos de Lar e melhoria das respostas de proximidade como o apoio domiciliário.

Na área da Educação e Saúde procuram-se estimular soluções atenuantes do processo de racionalização, em que ambos os sectores se encontram no país e na sua incidência no concelho.

No sector dos diagnósticos actualizar o diagnóstico social com enfoque na área da juventude e jovens adultos, perspectivando quais as respostas educativas e de formação, nomeadamente a formação profissional tendo em conta o seu ajustamento ao mercado de trabalho.

Nas áreas do Desporto, Cultura e Associativismo procura-se induzir a racionalização de custos e simultaneamente rentabilizar socialmente a pró-actividade e as parcerias locais, ou seja, como alcançar mais e melhor com os mesmos recursos.

3. COESÃO TERRITORIAL / FREGUESIAS

Racionalização e apoio à manutenção dos serviços de proximidade Freguesia a Freguesia, localidade a localidade, com base num amplo consenso entre o Município e as Freguesias, incluindo a definição de um planeamento plurianual o que por sua vez levará a uma execução orçamental mais objectiva.



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
2140-098 CHAMUSCA

Trush

4. RIGOR NA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Reforço e aperfeiçoamento de medidas controladoras de investimento e custos correntes, determinação no rigor da execução orçamental continuando a sua redução progressiva, numa relação directa com a necessidade de pagar a dívida à Banca e aos fornecedores. E continuar a manter níveis razoáveis de serviço de proximidade, agora orientado para o factor manutenção.

5. PLANEAMENTO E ORÇAMENTO PARTICIPADOS

Apesar das dificuldades verificadas ao longo deste mandato, pelas mais diversas circunstâncias e agentes, torna-se cada vez mais necessário a sua efectiva prática. O planeamento e orçamento participativo poderão adquirir uma função geradora de confiança no futuro do concelho.

Para isso, deveremos promover condições de subsistência e desenvolvimento económico, de segurança social e civil, de identidade e diferenciação só possíveis de concretizar se conseguirmos, apesar das diferenças e ideologias, criar condições políticas para tal (a experiência em alguns sectores já existe).

Deste ponto de vista para os próximos 8 anos (duração do PAEL aprovado) poderá constituir-se como objectivo o desafio da consensualização das áreas e/ou intervenções estratégicas para o futuro do concelho, enquadrando desta forma acções de Animação Territorial, procurando simultaneamente a aproximação pró-activa dos munícipes junto dos diversos órgãos autárquicos, numa lógica de partilha na gestão da "coisa pública"

6. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS / INTENÇÕES PAEL

Relativamente ao Plano Plurianual de Investimentos, o mesmo encontra-se condicionado pelo PAEL a 8 anos, aprovado na Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Governo, sendo apenas vinculativos os montantes de despesa e receita a realizar no Plano de Ajustamento, acrescendo o facto do planeamento previsto inicialmente a 14 anos passou a estar compactado a 8 anos.

Quanto aos objectivos e acções existe total liberdade para definições pelo actual ou próximos executivos.

No caso particular do actual executivo está acordado fazer e corrigir os mesmos, em condições a definir na revisão prevista aquando da efectivação dos 4.530.627,21€ do PAEL, nomeadamente acertos de objectivos / acções já entretanto consensualizados e outros em função da aprovação da candidaturas QREN, eventual candidaturas QEC ou SRU/QEC.

De momento o processo PAEL está para visto no Tribunal de Contas.



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
2140-098 CHAMUSCA

João

7. ORÇAMENTO

- 7.1. Trata-se de um orçamento enquadrado tanto na previsão de receitas como de despesas pelo PAEL a 8 anos, aprovado pela Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Governo.
- 7.2. Trata-se de um orçamento orientado para o pagamento de dívida, investimentos prioritários acordados com as juntas de freguesia e ainda a concretização das candidaturas ao QREN e PRODER (Eco-Parque do Relvão, valas urbanas e Lar da 3ª Idade da Parreira) e outras a aguardar decisão (Lar da 3ª Idade da Carregueira, Lar da 3ª Idade de vale de Cavalos, ampliação do Lar do Chouto, requalificação das escolas da Chamusca, Chouto, Ulme e Carregueira).
- 7.3. Mesmo sendo o orçamento mais reduzido das últimas décadas, bastando comparar só a redução de 2012 para 2013 que será de - 25,8%, compreende-se o esforço e a dificuldade futura da sua execução, não apenas em 2013, mas durante os próximos dois mandatos autárquicos, agravada a situação pelo facto do Município ter depositado esperança e eficácia num PAEL a 8 anos e não a 14 anos como aconteceu em 94 % dos municípios do país e em 99% dos municípios do nosso distrito.
- 7.4. Mesmo assim, foi necessário recorrer ao empolamento orçamental, ou seja, para dar cobertura ao investimento não coberto no valor de 1 289 651,00€ para poder ser eventualmente possível executar na totalidade das intervenções – ponto 7.2. Também aqui a opção do PAEL a 8 anos em vez do PAEL a 14 anos tem um contributo determinante, obrigando a este empolamento baseado na venda extraordinária de património.
- 7.5. De referir que este empolamento é o de menor dimensão em décadas.
- 7.6. De frisar ainda que todos os eleitos actuais ou futuros na Câmara Municipal, Assembleia Municipal, Juntas e Assembleias de Freguesia ainda terão por muitos anos enormes dificuldades de gestão, nomeadamente na arrecadação de receitas, mesmo com todo o trabalho feito para diminuir a dívida do Município (de 13.989.325,30€ em 2009, sendo em 2012 8.179.654,00€).
- 7.7. As receitas garantidas pelo Orçamento de Estado (FEF) até 2012 concretizam-se em cerca de 40% capital (2.584.498€) e 60% correntes (3.876.671€). O novo Orçamento de Estado para 2013 revelou justamente um agravamento sobre a possibilidade de investimento neste processo, ou seja, 20% capital (1.292.224€) e 80% correntes (5.168.895€).
- 7.8. Verifica-se ainda previsão de revisão orçamental face à efectivação do financiamento através do PAEL, conforme já referido no ponto 6.



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
2140-098 CHAMUSCA

8. MAPA DE PESSOAL

As despesas indicadoras de custos com pessoal devem sofrer os condicionantes necessários sem beliscar os direitos dos trabalhadores, por outro lado terá que haver disponibilidade para redução continuada de trabalho extraordinário, podendo ficar apenas abrangidas as questões de emergência, mesmo que para isso seja necessário diminuir os serviços de atendimento ao público.

Relativamente aos recibos verdes, deverão tendencialmente ser utilizados para projectos específicos e temporalmente limitados, estando previstos apenas 3 (Protecção Civil, Comissão de Protecção de Menores e Sociedade de Reabilitação Urbana).

Os custos na área dos ocupacionais devem ser mantidos nos actuais limites (15, 10, 5 conforme programa) já definidos, e por fim a utilização da figura Prémios de Participação devem ser apenas utilizados na execução de tarefa ocasional ou de serviço determinado precisamente definido e não duradouro.

Com a alteração do mapa de pessoal por imposição de novo enquadramento legal, o mesmo deixa a possibilidade de eventual abertura de procedimentos concursais de pessoal, nomeadamente nas seguintes áreas (3 chefes de divisão, 1 chefe de subdivisão, mais 4 técnicos superiores (jurista, arquitecto, informático, promoção e desenvolvimento)).

Por outro lado os objectivos definidos no OGE 2013 condicionarão a eventual redução de pessoal em 3% exequível, tendo em conta as aposentações previstas e os termos dos contratos a prazo.

Nota: em anexo documentos complementares.

Chamusca, 26 de Dezembro de 2012

O Vice-Presidente da Câmara

(Francisco Manuel Petisca Matias)